

## **SABERES/PRÁTICAS DE SAÚDE ENTRE MEMBROS DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS E ENFERMEIRAS(OS):REVISÃO DE LITERATURA**

PAIXÃO, Geicile Santos Barreto da <sup>1</sup>; SILVA Liliany Santana da<sup>2</sup>;BORGES, Andrea Jaqueira da Silva <sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Enfermeiranda da Faculdade Maria Milza (FAMAM), geiclesantos@gmail.com; <sup>2</sup>Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), docente da FAMAM, lilaros2@gmail.com; <sup>3</sup>Doutora em Geologia Ambiental (UFBA), Docente da FAMAM, andreajs@gmail.com.

Em tempos atuais as comunidades quilombolas vêm passando por processo de mudanças, às quais ao longo do tempo foram afetando diretamente na cultura de seus integrantes, fazendo assim com que eles buscassem meios de adquirir e transmitir saberes e práticas, em especial aos que diziam respeito à saúde. Sendo detentora de conhecimentos o profissional de enfermagem, em específico a Enfermeira se engajou à estes grupos alcançando o objetivo de conhecer e compreender o modo de vivência da comunidade, assim, adquirir práticas e saberes populares de saúde, bem como, analisar sua relevância para a área da ciência. Diante do explanado, o objetivo geral foi: analisar na literatura as contribuições sobre os saberes e práticas de saúde entre membros de comunidades quilombolas e enfermeiras (os). E como objetivos específicos: descrever as características dos documentos selecionados (ano; local de publicação, periódico e tipo de estudo); elencar os saberes e práticas de saúde das comunidades quilombolas; verificar as fragilidades e potencialidades nas trocas de saberes e práticas entre membros quilombolas e enfermeiras (os), e averiguar estratégias que favorecem a relação no contexto saúde/doença entre estes. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo integrativo, que foi realizado em bases de dados indexadas da Biblioteca Virtual de Saúde, tendo como critérios de inclusão: artigos em linguagem portuguesa e indexados nas bases de dados selecionadas e que abordou a temática, disponíveis e acessados na íntegra pelo meio on-line. Como recorte temporal foi estabelecido últimos 05 anos. Como critérios de exclusão: artigos com fuga da temática ou repetido. Foram utilizados os seguintes descritores: Plantas medicinais, Grupos étnicos, Enfermeiros e enfermeiras. Como resultados parciais obteve-se o quantitativo de 113 artigos, sendo verificado 29 artigos, desse feito a leitura na íntegra e dividido em categorias para dar início a discussão. Assim, espera-se que esta pesquisa possa contribuir como um meio de visibilizar a comunidade quilombola e sua interação com o processo de saúde-doença, apresentando ao leitor características do contexto histórico e do atual cenário da vivência desses povos, denotando em especial seus saberes e práticas culturais de saúde juntamente à articulação destes aos das enfermeiras (os). Dessa forma, essa interação torna-se um meio articulador de conhecimentos, uma vez que os saberes científicos que foram apoderados das comunidades quilombolas os levaram ao empoderamento sobre a sua saúde.

**Palavras-chave:** Quilombolas. Saúde-Doença. Planta Medicinal. Enfermagem. Saberes/Práticas.

